
2012

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM

RUA ANTÓNIO PINTO MACHADO, N.º60
4100-068 PORTO



INDICE

- I. Balanço**
- II. Demonstração de Resultados por Naturezas**
- III. Demonstração de Fluxos de Caixa**
- IV. Anexo**

BALANÇO

em 31.12.2011 e 31.12.2012 [MODELO APLICÁVEL ÀS ESNL]

Activo corrente			
Inventários			
Clientes	10.2	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	9 10.7	8,50	
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores / Associados/ Membros	10.1	134.416,34	96.395,08
Outras contas a receber	10.3	7.370,90	7.935,02
Diferimentos	10.4	2.276,43	1.458,07
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários		78.245,57	29.634,56
		222.317,74	135.422,73
Total do ACTIVO		284.113,04	165.927,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Capital realizado		51.188,36	51.188,36
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas			
Resultados transitados		(47.191,12)	-61.718,05
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.100,00	1.100,00
Resultado líquido do período		84.062,08	14.526,93
Total do FUNDO DE CAPITAL	10.5	89.159,32	5.097,24
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10.6	48.314,65	69.834,78
Adiantamento de Clientes			
Estado e outros entes públicos	9 10.7	6.009,67	4.966,02
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores / Associados/ Membros	10.1	10.615,24	4.242,72
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	10.4	51.767,23	
Outras contas a pagar	10.8	78.246,93	81.786,45
Outros passivos financeiros			
		194.953,72	160.829,97
Total do PASSIVO		194.953,72	160.829,97
Total dos FUNDOS PATRIMONIAIS e do PASSIVO		284.113,04	165.927,21

01 de Março de 2013

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
do período findo em 31.12.2012 e 31.12.2011 [MODELO APLICÁVEL ÀS ESNL]

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	+ 6	604.190,43	77.792,32
Subsídios, doações e legados à exploração	+ 6 7	757.392,58	752.546,67
Variação nos inventários da produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	(14.039,61)	
Fornecimentos e serviços externos	- 10.9	(1.010.609,74)	(584.056,98)
Gastos com o pessoal	- 8	(173.367,19)	(162.637,91)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-/+		
Outras imparidades (aumentos/reduções)	-/+		
Aumentos/reduções de justo valor	+/-		
Outros rendimentos e ganhos	+ 6 10.11	766,80	23.513,92
Outros gastos e perdas	- 10.10	(68.289,77)	(82.386,68)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	96.043,50	24.771,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ 5	(11.879,49)	(10.244,41)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	84.164,01	14.526,93
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	- 10.12	(4,21)	
Resultado antes de impostos	=	84.159,80	14.526,93
Imposto sobre rendimento do período	-/+	(97,72)	
Resultado líquido do período	=	84.062,08	14.526,93

01 de Março de 2013

O Técnico Oficial de Contas,

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

do período findo em 31.12.2012 e 31.12.2011 [MODELO APLICÁVEL ÀS ESNL]

(Euros)

	NOTAS	Períodos	
		2012	2011
Fluxo das Actividades Operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	+	1.380.420,41	672.098,38
pagamentos de subsídios	+	(13.766,40)	(39.960,22)
Pagamentos a fornecedores	-	(912.475,11)	(549.626,01)
Pagamentos ao pessoal	-	(92.051,78)	(81.581,84)
Caixa gerada pelas operações	+/-	362.127,12	930,31
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	-/+	(106,22)	
Outro recebimentos/pagamentos	+/-	(270.660,13)	(43.379,02)
Fluxo das Actividades Operacionais (1)		91.360,77	(42.448,71)
Fluxo das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis	-	(43.170,35)	(2.686,00)
Activos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-		
Outros activos	-		
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis	+		
Activos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxo das Actividades de Investimento (2)		(43.170,35)	(2.686,00)
Fluxo das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos Obtidos	+		
Realização de fundos	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de financiamento	+	424,80	232,67
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos Obtidos	-		
Juros e gastos similares	-		
Dividendos	-		
Redução de funos	-		
Outras operações de financiamento	-	(4,21)	(473,88)
Fluxo das Actividades de Financiamento (3)		420,59	(241,21)
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	+/-	48.611,01	-45.375,92
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		0,00
Caixa e seus equivalentes no inicio do período		29.634,56	75.010,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período		78.245,57	29.634,56

01 de Março de 2013

O Técnico Oficial de Contas, A Direcção,

ANEXO

do período findo em 31.12.2012 [ESNL]

1 — Caracterização da entidade:

1.1 — Designação:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM

1.2 — Sede:

Rua António Pinto Machado, n.º60
4100-068 PORTO

1.3 — Natureza da actividade:

Organismo regulador da actividade desportiva canoagem, entidade sem fins lucrativos com estatuto de utilidade pública.

2 — Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 — A preparação das demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

2.2 — A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura foram alteradas de modo a haver comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

Foram efectuadas reclassificações de activos e passivos, não se tendo registado qualquer alteração na sua mensuração.

Os efeitos da transposição do antigo normativo contabilístico para o actual não originaram quaisquer impactos significativos nas demonstrações financeiras.

3 — Principais políticas contabilísticas:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e as seguintes bases de Mensuração.

A: Activo Fixo Tangível

Um item do activo fixo tangível que seja classificado para reconhecimento como um activo é inicialmente mensurado pelo seu custo de aquisição ou de produção e subsequentemente pelo seu custo deduzido de qualquer depreciação acumulada.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil Estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20
Equipamento Básico	4
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3
Outros Activos Fixos Tangíveis	4

B : Activos Intangíveis

Os Activos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam actividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil Estimada (anos)
Programas de Computador	3

C : Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retractar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

D : Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

E : Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

As provisões são revistas à data de cada balanço e ajustadas para reflectir a melhor estimativa a essa data.

F : Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo.

G : Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 — Activos fixos tangíveis:

5.1 — Bens do domínio público

A entidade usufrui dos seguintes “Activos Fixos Tangíveis” do domínio público:

- Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho
- Centro Náutico Eng. Edgar Cardoso em Oliveira do Douro

5.2 — Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não usufrui de “Activos Fixos Tangíveis” do domínio público.

5.3 — Outros Activos Fixos Tangíveis;

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, evidenciando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações:

Ano de 2012	Saldo inicial	Aumentos	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo final
Edifícios e outras construções	14.431,00	-			14.431,00
Equipamento básico	139.200,83	26.804,13			166.004,96
Equipamento de transporte	93.714,11	-			93.714,11
Equipamento administrativo	57.289,68	11.251,30			68.540,98
Outros Ativos fixos tangíveis	46.479,27	5.114,92			51.594,19
Total	351.114,89	43.170,35	-	-	394.285,24
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	4.864,90	745,35			5.610,25
Equipamento básico	134.134,75	3.680,55			137.815,30
Equipamento de transporte	89.725,57	1.642,56			91.368,13
Equipamento administrativo	55.894,26	2.418,48			58.312,74
Outros Ativos fixos tangíveis	35.990,93	3.392,59			39.383,52
Total	320.610,41	11.879,53	-	-	332.489,94
Activo Líquido	30.504,48				61.795,30

6 — Rédito:

6.1 — Divulgar, a quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	Ano de 2012	Ano de 2011
Prestação de Serviços	604.190,43	77.792,32
Quotizações e jóias	4.500,00	10.011,00
Descontos e Abatimentos	-	(275,00)
Participações em provas	555.012,51	-
Estágios	15.875,00	-
Diversos	28.802,92	68.056,32
Subsídios	757.392,58	752.546,67
Outros Rendimentos	341,91	23.280,47
Outros	341,91	23.280,47
Juros, Dividendos e o. Rendimentos similares	424,89	233,45
Total	1.362.349,81	853.852,91

7 — Subsídios do Governo:

12.1 — Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) A política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras;

Os subsídios recebidos através de entidades do governo são reconhecidos como rendimentos e ganhos do período a que respeitam.

b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha directamente beneficiado;

	Ano de 2012		Ano de 2011		Entidade que atribuiu o Subsídio
	Valor Total do Subsídio	Reconhecido nas DF	Valor Total do Subsídio	Reconhecido nas DF	
Subsídio do Governo					
Dens. Prática Desportiva	140.000,00	140.000,00	146.150,00	146.150,00	IPDJ
Eq. Técnico	54.430,00	54.430,00	56.425,00	56.425,00	IPDJ
Alta Competição	175.000,00	175.000,00	175.000,00	175.000,00	IPDJ
Eventos	146.000,00	146.000,00	10.500,00	10.500,00	IPDJ
Formação	8.000,00	8.000,00	12.000,00	12.000,00	IPDJ
PNFT	12.500,00	12.500,00	-	-	IPDJ
Prpjeto Londres 2012	124.666,67	124.666,67	225.333,29	225.333,29	COP
Desenvolvimento Feminino	7.379,00	7.379,00	2.890,14	2.890,14	COP
Apoio Logístico	5.200,00	5.200,00	-	-	COP
Mérito Desportivo	918,49	918,49	481,28	481,28	COP
Esperanças Olímpicas	74.694,63	22.927,40	20.357,24	20.357,24	COP
Bolsas	60.170,00	60.170,00	66.192,56	66.192,56	COP
Total	808.958,79	757.191,56	715.329,51	715.329,51	

c) Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que tenham sido reconhecidas.

Não aplicável.

d) Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades.

Não aplicável.

8 — Benefícios dos empregados:

a) O número de membros dos órgãos directivos/sociais:

	Ano de 2012	Ano de 2011
Número Órgãos Sociais/ Directivos	7	5

b) Do ano de 2011 para 2012 verificaram-se as seguintes saídas/entradas:

Entradas:

Ricardo Jorge de Azevedo Menezes Machado - Vogal

Ana Maria Guedes Gonçalves - Vogal

c) O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2012 foi de 6 e em 31/12/2011 foi de 6.

d) Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	Ano de 2012	Ano de 2011
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao Pessoal	130.220,70	123.794,20
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	25.322,20	23.559,02
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.130,59	1.494,80
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	16.693,70	13.789,89
Total	173.367,19	162.637,91

9 — Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 — Outras Informações:

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1 — Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2012 e 2011, apresentava os seguintes saldos:

Fundadores/associados/membros - em curso		
Doadores - em curso		
Patrocinadores		
Quotas		
Fundadores/associados/membros	134.416,34	84.539,88
Outras entidades		11.855,20
Total	134.416,34	96.395,08
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Fundadores/associados/membros	10.615,24	4.242,72
Outras entidades		
Total	10.615,24	4.242,72

10.2 — Clientes e Utentes

Para os períodos de 2012 e 2011 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2012	Ano de 2011
Clientes e Utentes c/c		
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes e Utentes Cobrança Duvidosa	3.637,94	3.637,94
Total	3.637,94	3.637,94
Perdas por imparidade acumuladas		
Cliente e Utentes	3.637,94	3.637,94
Total	3.637,94	3.637,94

10.3 — Outras contas a receber

Para os períodos de 2012 e 2011 a rubrica “Outras Contas a Receber” tinha a seguinte decomposição

Descrição	Ano de 2012	Ano de 2011
Adiantamentos ao pessoal		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros Devedores	7.370,90	7.935,02
Total	7.370,90	7.935,02

10.4 — Diferimentos

Para os períodos de 2012 e 2011 a rubrica “Diferimentos” tinha a seguinte decomposição

Descrição	Ano de 2012	Ano de 2011
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1.876,04	1.108,07
Outros	400,39	350,00
Total	2.276,43	1.458,07
Rendimentos a Reconhecer		
Outros	51.767,23	-
Total	51.767,23	-

10.5 — Fundos Patrimoniais

As variações em “Fundos Patrimoniais” foram as seguintes:

	31-12-2011	Aumentos	Diminuições	31-12-2012
Fundos	51.188,36			51.188,36
Excedentes técnicos				-
Reservas				-
Resultados transitados	(61.718,05)	14.526,93		(47.191,12)
Excedentes de revalorização				-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.100,00			1.100,00
Resultado Líquido do Período	14.526,93	84.062,08	(14.526,93)	84.062,08

10.6 — Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2012	Ano de 2011
Activo		
Adiantamento a Fornecedores		
Total	-	-
Passivo		
Fornecedores c/c	48.314,65	69.834,78
Total	48.314,65	69.834,78

10.7 — Estado e Outros Entes Públicos

O saldo da rubrica de “Estado e Outros entes Públicos” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2012	Ano de 2011
Activo		
Imposto sobre o rendimento	8,50	
Total	8,50	-
Passivo		
Retenção de impostos sobre o Rendimento	2.963,32	1.720,65
Segurança Social	3.046,35	3.245,37
Outros Impostos e Taxas		
Total	6.009,67	4.966,02

10.8 — Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

	Ano de 2012			Ano de 2011		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Pessoal	6.957,95		6.957,95	7.291,84		7.291,84
Remunerações a pagar	6.957,95		6.957,95	7.291,84		7.291,84
Outras operações			-			-
Fornecedores de Investimentos			-			-
Credores por acréscimos e gastos	36.487,37		36.487,37	28.052,63		28.052,63
Outros Credores	34.801,61		34.801,61	46.441,68		46.441,68
Total	78.246,93	-	78.246,93	81.786,15	-	81.786,15

10.9 — Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2012	Ano de 2011
Sucontratos		
Serviços Especializados	184.371,70	77.386,03
Materiais	33.546,59	26.985,95
Energia e Flúidos	23.377,82	19.610,28
Deslocações, estadas e transportes	651.234,73	402.301,29
Serviços Diversos	118.078,90	57.773,43
Total	1.010.609,74	584.056,98

10.10 — Outros Gastos e Perdas

A rubrica “Outros Gastos e Perdas ” decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2012	Ano de 2011
Impostos	230,90	315,97
Outros Gastos e Perdas	21.706,48	81.596,83
Custos com apoios financeiros concedidos	46.352,39	-
Total	68.289,77	81.912,80

10.11 — Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2012	Ano de 2011
Rendimentos Suplementares		-
Outros rendimentos e ganhos	341,91	23.280,47
Total	341,91	23.280,47

10.12 — Resultados Financeiros

Nos períodos de 2012 e 2011 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	Ano de 2012	Ano de 2011
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	4,21	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	473,88
Total	4,21	473,88
Juros e gastos similares obtidos		
Juros obtidos	424,89	232,67
Outros rendimentos similares	-	0,78
Total	424,89	233,45
Resultados Financeiros	420,68	(240,43)

10.13 — Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2012.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2012 foram aprovadas pela Direcção em 01 de Março de 2013.

Porto, 01 de Março de 2013

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção